ATA DO CONSELHO GERAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FRANCISCO DE HOLANDA (2018-2022: REUNIÃO 10)

----- Aos vinte e cinco dias do mês de março de dois mil e vinte e um, pelas dezassete horas e trinta minutos, por videoconferência, reuniu o Conselho Geral (CG) do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda (AEFH), sob a presidência de Rui Vítor Poeiras Lobo da Costa, com a seguinte ordem de trabalhos (OT):

1. Tomada de posse das conselheiras Lara Santos e Francisca Fernandes, representantes dos alunos.
2. Período de antes da ordem do dia
3. Leitura e votação da ata da reunião anterior.
4. Análise da situação no Agrupamento face aos constrangimentos da pandemia.
5. Apreciação dos Relatórios de Atividades e Execução dos Resultados – 1º Período.
6. Discussão e votação do Relatório de Contas e Gerência (ano económico de 2020).
7. Votação da minuta da ata da reunião.

----- A reunião iniciou-se pela tomada de posse da conselheira Francisca Fernandes, em representação dos alunos, não tendo tomado posse a aluna Lara Santos que não compareceu à reunião. O presidente do CG desejou a Francisca Fernandes um bom trabalho, agradecendo todo o importante contributo dos, até aqui, representantes dos alunos: os conselheiros Luís Sousela Martins e Carolina Pinto. O presidente do CG informou ainda a assembleia que as eleições para os representantes dos alunos no CG foram muito participadas (1023 alunos num universo de 1360 votantes), tendo a lista única de representantes dos alunos no CG obtido 73% dos votos (748 votos). A reunião não pode contar com a presença dos representantes dos pais e encarregados de educação da Escola Secundária Francisco de Holanda que cessaram funções não havendo, ainda, por parte da respetiva assembleia eleitoral a indicação de novos representantes. Faltou ainda a conselheira Adelina Pinto pelo facto de ter outro compromisso que não foi possível compatibilizar com esta reunião. Foi ainda designada a conselheira Anabela Martins para redigir a ata da presente reunião. ----------

----- No ponto dois da OT, período de Antes da Ordem do Dia (AOD), usou da palavra o conselheiro João Silva Pereira para referir, a propósito da XL Semana Aberta, que o Agrupamento de Escolas está de parabéns, dado o número, a variedade, a pertinência e a qualidade dos eventos realizados. Destacou que no dia de hoje, de manhã, assistiu a uma entrevista que Francisco Teixeira fez ao Tenente Coronel Vasco Lourenço, um Capitão de Abril a quem muito devemos a nossa liberdade. Deu nota ainda de que no dia anterior pode assistir ao dia do ensino profissional e comprovar o entusiasmo dos professores e alunos que participaram nos diversos eventos. Referindo ainda ter podido

assistir a numerosas ações promovidas pelas escolas do 1.º ciclo da Pegada e Santa Luzia e da EB2,3 de Egas Moniz. Para finalizar referiu estar de parabéns a diretora do AEFH pela dinâmica que introduziu e também todos aqueles que contribuíram para o enorme sucesso que está a ter mais esta edição da Semana Aberta. O agrupamento de escolas, referiu, conseguiu comprovar que, apesar do grave momento de saúde pública que atravessamos, as comunidades educativas não pararam, referindo por isso que todo o Agrupamento se poderia orgulhar do trabalho na Semana Aberta. No período de AOD usou da palavra ainda o conselheiro Raúl Freitas para agradecer à Direção e à Câmara Municipal de Guimarães tudo o que tem sido feito em prol das Escolas EB1 do Agrupamento, nomeadamente a requalificação dos espaços, a substituição de mobiliário, ou o novo parque infantil, referindo faltar apenas um espaço polivalente para que as condições das escolas sejam muito boas. Agradeceu ainda aos professores todo o esforço feito para acompanharem convenientemente os alunos nos tempos complicados que atravessamos. O presidente do CG geral tomou a palavra para saudar o anúncio da remoção do amianto, na Escola EB1 de Santa Luzia, cujo arranque das obras se prevê para 15 de julho do corrente ano e informou ainda que tem ao seu cuidado dois recursos de avaliação de desempenho que estão a seguir os trâmites normais previstos por lei encontrando-se, ambos, na fase de nomeação de um terceiro árbitro. Referiu ainda que, enquanto presidente do CG, gostaria de deixar uma declaração, previamente escrita, que passou a ler: "Tenho procurado desempenhar o cargo de presidente do CG, ao longo destes anos, de forma equilibrada, abstendo-me, no exercício do cargo que me foi confiado, do uso de percepções que vão para além das necessárias ao desempenho do meu cargo e à imparcialidade por ele exigida. Espero tê-lo conseguido. Sinto-me (pelo menos) convicto na tentativa. ----------
Ao contrário daquilo que é a minha natureza pessoal, tento usar alguma frieza na condução dos trabalhos e na análise daquilo que aqui se discute, sobre as questões que individualmente a Direção, os conselheiros, ou quem a ele recorre, colocam. ----------
Hoje, porém, e neste período de AOD gostaria sair um pouco desse registo mais institucional. De falar mais com o coração do que com a cabeça, dando duas notas pessoais enquanto presidente do CG que, no meu entendimento, se impõem agora. -----
A primeira para deixar uma saudação muito especial e um sentido reconhecimento à docente Olívia Canedo, nossa colega subdiretora, que há alguns meses se vem debatendo com um problema de saúde grave que a tem impedido de dar o seu contributo ao Agrupamento. Não é o contributo de que agora nos vemos arredados que verdadeiramente me preocupa, mas, acima de tudo, a pessoa que a Olívia é. Gostava hoje, nesta reunião, de deixar o meu sentimento de apreço e de reconhecimento

pessoal pelo seu trabalho e, mais importante, de lhe augurar muita saúde e o profundo desejo que ela consiga ultrapassar esta fase difícil por que atualmente passa. ----------
A segunda nota pessoal para agradecer vivamente à Diretora todo o incansável trabalho que tem feito nas difíceis condições que todos conhecemos. Releva neste reconhecimento não apenas a ausência da subdiretora, mas sobretudo um conjunto de novos desafios que a pandemia trouxe a um Agrupamento enorme e complicado de gerir como este é. Tem conseguido dar, na minha opinião, e como Diretora do AEFH, uma resposta competente e incansável. Não há, julgo eu, quem não lhe reconheça uma capacidade de trabalho incomum. Mas reduzir a sua prestação enquanto diretora, enquanto profissional, a essa capacidade é não ser inteiramente justo. É não reconhecer que, com defeitos e falhas, como todos, conhece o Agrupamento como ninguém, que conhece os alunos e os seus problemas, que é capaz de gerir conflitos e necessidades novas de uma forma humana e diligente. É não saber reconhecer que o clima de liberdade e responsabilidade que hoje vivemos no agrupamento não desmerece - pelo contrário- a história da Francisco de Holanda e o trabalho dos colegas que a antecederam. Espero naturalmente que esta minha recaída se cure o mais rápido possível e que de forma alguma atrapalhe a análise que temos de fazer à sua ação enquanto diretora e todos reparos, críticas e sugestões que fizemos e lhe continuaremos certamente a fazer. Mas não ficaria tranquilo comigo mesmo sem este testemunho pessoal que considero justo e oportuno, numa altura tão complicada quanto a que vivemos. Que este testemunho, apesar de eventualmente inusitado, sirva pelo menos para dizer de forma enfática, clara e sincera, na simples palavra obrigado, algo que a generalidade dos membros desta comunidade educativa sentem. Obrigado então". O sentimento de solidariedade e as palavras de incentivo deixadas à Direção pelo presidente do CG, numa fase tão delicada como aquela que o Agrupamento de Escolas atravessa, foi partilhada pelos restantes membros do CG. ----------
----- No ponto três da OT, após dispensa da leitura da ata já do conhecimento dos conselheiros presentes, votou-se o conteúdo da mesma que foi aprovado por unanimidade e que, a exemplo das outras atas, estará disponível para consulta dos interessados em dossiê próprio e na página eletrónica do CG.----------
----- No ponto quatro da OT o presidente do CG referiu ter, mais uma vez, agendado a análise da situação no AEFH face aos constrangimentos da pandemia e as suas consequências do funcionamento das escolas do Agrupamento já que o CG entende que a situação atual é credora da máxima atenção, reflexão, partilha e conhecimento. A diretora do AEFH, a pedido do CG, partilhou a análise numérica da situação no Agrupamento, os procedimentos adoptados e a sua visão de todo o processo. Destacou-se na análise efetuada a questão dos testes de deteção da Covid e a chamada para a

vacinação de alguns docentes. Segundo a direção, ambas as iniciativas estavam a correr normalmente. Fez ainda, a diretora, uma listagem dos computadores disponíveis para entregar aos alunos dos vários níveis de ensino, referindo que em janeiro se haviam já emprestado 170 computadores. Deu nota ainda dos critérios de atribuição dos computadores aos alunos e que passavam por dar prioridade à ordenação de escalões da Ação Social Escolar. Foi referido ainda o desafio que atualmente se coloca de melhorar as competências digitais dos intervenientes no processo de ensino e aprendizagem, referindo estar-se a trabalhar num Plano de Ação para o Desenvolvimento das Competências Digitais. Ainda neste ponto a diretora aproveitou para referir que, mesmo com os constrangimentos da pandemia, foi possível realizar a quadragésima Semana Aberta com qualidade e participação elevada, que se procedeu à remodelação de Escolas do Agrupamento como a EB23 Egas Moniz e a EB1 de Santa Luzia e que, por iniciativa e empenhamento da associação de estudantes, foi possível reativar o projeto da Rádio Escola. A diretora referiu que todo o trabalho não seria possível sem o empenhamento ativo de todos os profissionais, nomeadamente o extraordinário contributo dos auxiliares de ação educativa. Após os esclarecimentos devidos às questões colocadas a conselheira Graciete Carvalho referiu que os assistentes operacionais, neste período, foram bastante além das suas obrigações e agradeceu o reconhecimento do CG nesse particular. Em fase posterior da discussão a diretora destacou o cumprimento generalizado do plano de contingência no Agrupamento e que foi ainda possível, com algumas exceções na EB23, dar o apoio de material aos alunos que no primeiro período tiveram de ficar em isolamento profilático e nas aulas à distância realizadas no segundo período. Referiu ainda o esforço da autarquia para reforçar o contingente de assistentes operacionais. Raúl Freitas referiu a sua satisfação pela forma como os profissionais do Agrupamento responderam às novas solicitações e Solange Martins foi no mesmo sentido relativamente à análise da forma como as aulas decorreram para os alunos da EB23 Egas Moniz, referindo alguns ajustes que, entretanto, foram operados e deixando uma palavra de apreço aos profissionais do AEFH e a disponibilidade da associação de pais e encarregados de educação para ajudar no que fosse necessário. ----------

----- No ponto cinco o presidente do CG deu a palavra à diretora para se pronunciar sobre os documentos em apreciação. A diretora destacou o período difícil que atravessamos e o facto do AEFH ter sido muito solicitado, não havendo, apesar do esforço, a possibilidade de aceitar todas as inscrições nas escolas do Agrupamento. Referiu que, apesar dos isolamentos profiláticos, os resultados superaram as suas expetativas fruto de um trabalho empenhado de todos. Referiu ainda a atribuição de vários prémios, individuais e coletivos, ao AEFH, nomeadamente, um prémio de banda

desenhada para uma aluna do 7ºano, a distinção de um trabalho sobre os 75 anos da ONU atribuído a uma aluna do 9ºano, e a distinção da EcoEscolas para o Agrupamento, bem como da distinção Escola Amiga das Crianças para a EB1 de Santa Luzia. Referiu ainda que os problemas disciplinares, apesar de não serem problemáticos, baixaram bastante relativamente ao mesmo período do ano anterior. A Diretora referiu ainda a contratação de psicólogos tão necessários ao AEFH. Raúl Freitas referiu algumas das atividades da associação de pais que não constavam no Relatório de Atividades e a diretora respondeu que é importante que a associação faça chegar atempadamente à direção o seu próprio relatório de atividades. José Abílio Ferreira pediu para se corrigirem imprecisões numéricas num dos quadros apresentados e referiu merecer atenção a obtenção, no ensino secundário, a notas mais baixas que muitos dos alunos apresentam precisamente às disciplinas específicas. Os documentos tiveram apreciação favorável do CG. ----------

----- No ponto seis da OT o presidente do CG saudou a nova apresentação do Relatório e Contas de Gerência que foi de encontro às solicitações do órgão no sentido de tornar o documento mais inteligível e, por isso, mais próprio a uma melhor análise e discussão. Deu a palavra à diretora para se pronunciar sobre o documento em apreciação. A diretora destacou a estratégia de colocar em perspetiva a comparação de alguns dados financeiros com os do ano anterior indo de encontra às solicitações do CG. Na apreciação do documento destacou a quebra de receitas próprias em muitos dos serviços face à situação que atravessamos e referiu que as verbas do POCH foram libertadas de forma melhor do que vinha acontecendo, ressalvando, no entanto, que parte dessas verbas ficaram retidas no IGEF. O Quadro 20 (custo global por aluno) mereceu particular análise, tendo a diretora referido que o custo médio por aluno para 2020 está inflacionado pelo facto de não ser possível considerar os gastos significativos com o funcionamento dos cursos EFA, dos alunos de outras línguas, bem como os estudantes alunos do Centro Qualifica. Todos representam um esforço financeiro importante por parte do AEFH, em particular ao nível dos consumos energéticos que têm um impacto importante nas contas. Referiu assim que o custo médio por aluno não seria de 4771,12 euros por aluno, mas, integrando os alunos anteriormente referidos, de 2690,55 euros por aluno. O documento foi votado favoravelmente por unanimidade. À hora da votação já não estavam presentes os conselheiros Fernando Ribeiro e Antero Ferreira por se encontrarem, ambos, na Assembleia Geral da Sociedade Martins Sarmento – a que ambos pertencem - e que começou a decorrer ainda a reunião do CG não havia terminado. ----------

----- No ponto sete da OT a minuta da ata da presente reunião foi votada favoravelmente por unanimidade. ----------

----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e dela se lavrou a presente ata que, depois de lida, foi aprovada no CG de 27 de julho de dois mil e vinte e um, e será assinada por mim Anabela Martins, que a secretariei, pelo Presidente do Conselho Geral, Rui Vítor Poeiras Lobo da Costa, que a presidiu, e por qualquer outro membro do CG que assim o deseje. ----------

A Secretária da reunião:

O Presidente do CG: